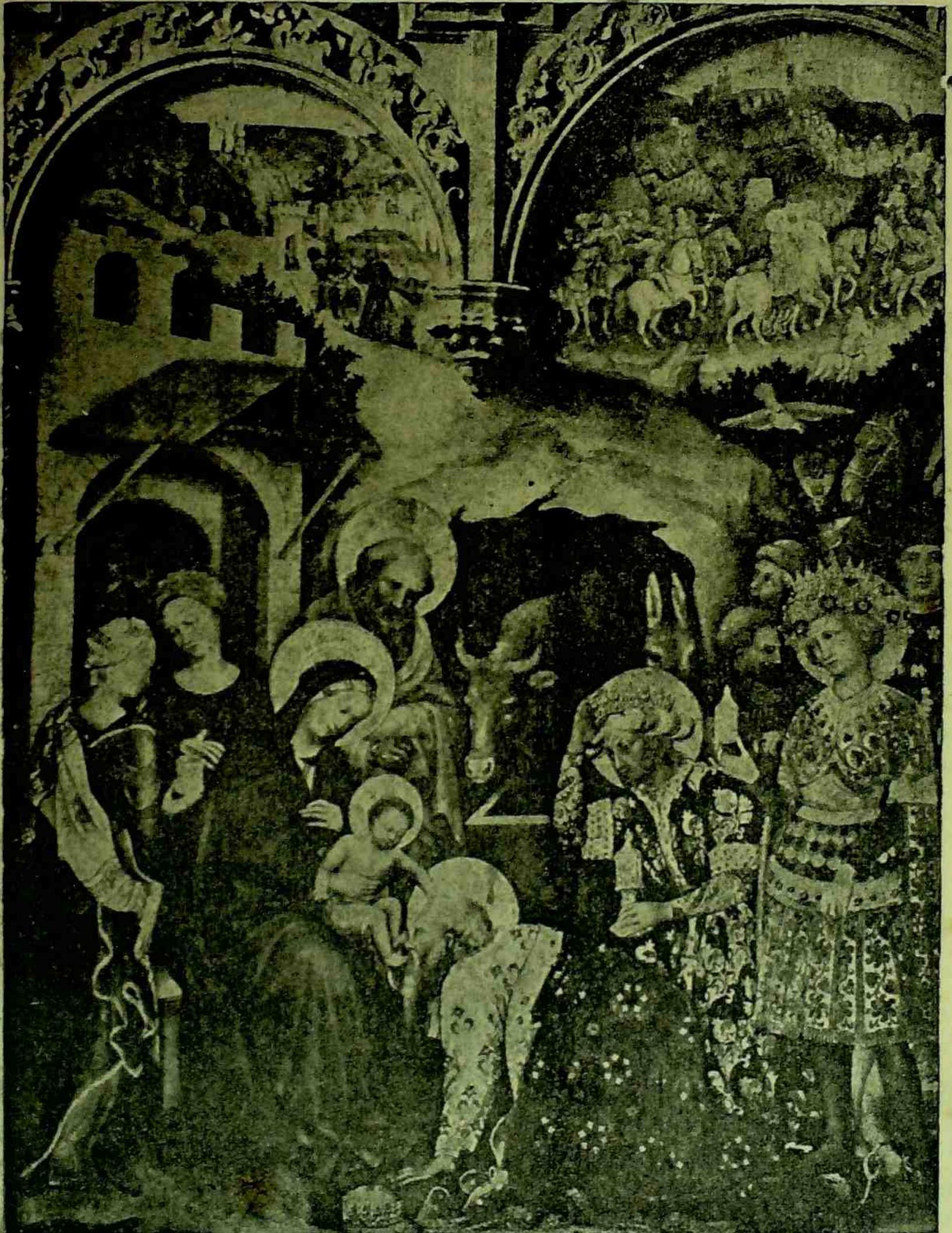


AVE MARIA

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

SÃO PAULO, 5-JANEIRO-1947

ANO XLIX — NÚMERO 1



*Os Santos Reis adoraram
A Jesus recém-nascido;
Em memória deste dia
Todo o festejo é devido.*

*Entrai, entrai, pastorinhos.
Por esse portal sagrado:
Vinde ver o Deus Menino
Numas palhinhas deitado.*

Cumprem promessas e agradecem favores...

RAUL SOARES — A família Evaristo Carlos agradece à Madre Mazzarelo a saúde de seu filho Hugo, como graça especial alcançada por seu intermédio.

MATÃO — D. Sílvia Pardi agradece graças a N. S. e Santo Antônio. — D. Patrocínia Souza agradece ao I. Coração de Maria e São Judas Tadeu. — D. Djanira Penteado agradece ao I. Coração de Maria.

CAMPINAS — C. M. S. agradece uma graça por intermédio do Beato Claret. — Ana Cândida Siqueira agradece várias graças à Madre Maria Filomena.

DELFIN MOREIRA — D. Maria José Gifoni e sua filha Kenia Sifoni agradecem a N. Sra. do Sagrado Coração.

MARIA DA FÉ — D. Anunciata Carnevali agradece aos santos de sua devoção.

CRISTINA — D. Maria Rosária Campos agradece uma graça a São Judas Tadeu.

SÃO LOURENÇO (Aguas) — D. Umbelina Silveira Pinto agradece a São Judas, Santa Edwiges e mais santos de sua devoção.

IBIÁ — D. Piedade Abadia Rodrigues agradece a N. Sra. da Abadia de Água Suja.

TAMANDUAPAVA — D. Marieta dos Santos toma uma assinatura da "AVE MARIA" em cumprimento de um voto.

ARAXÁ — D. Silvina Pacheco de Araujo agradece a saúde de seu filhinho.

SACRAMENTO — D. Maria Stela de Almeida agradece ao Coração de Maria por ter sarado de grave doença. — D. Rigoleta Natalício agradece ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria e mais santos de sua devo-

MENSAGEM DO PAPA AOS PRISIONEIRO- NEIROS ALEMÃES

CIDADE DO VATICANO — É o seguinte o texto da mensagem que o Papa Pio XII enviou aos prisioneiros de guerra alemães na Itália:

"Para nossos filhos, que nestas santas páscoas se encontram prisioneiros, invocamos, em nome da caridade de Cristo, a graça, para que possam retornar a suas famílias e aos trabalhos pacíficos no próximo ano; e para conformá-los em sua fé em Deus, em seu valor e em sua paciência, damos, de todo coração, nossa bênção postólica."

O Papa decidiu enviar, por meio das comissões pontificias de auxílio, presentes de Natal aos refugiados estrangeiros atualmente nos campos de concentração italianos.

Os presentes do Papa serão acompanhados de uma mensagem que será lida pelos capelães nos acampamentos, concebida nos seguintes termos:

"Para todos nossos queridos filhos que se viram arrebatados de seus trabalhos pacíficos pela guerra e que estão dispersos atualmente em várias partes do mundo, esperando em vão poder celebrar novamente a festa de Natal em suas terras queridas, invoco, uma vez mais, em nome do Todo Poderoso, nestes dias de seu longo exílio, a nossa bênção paternal."

ção uma graça. — D. Isabel Crema agradece uma graça pela novena das Três Ave Marias.

GUAXIMA — O Sr. Ângelo Zago agradece às almas do purgatório. — D. Antonieta Zago e família entrega uma esmola para um orfanato, em ação de graças a São Judas Tadeu. — O Sr. Lourenço Zaia e família, agradecendo muitos favores, dá uma contribuição para as santas missões. — D. Eudoxia Burgos da Costa cumpre sua promessa com as santas missões.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr. \$20,00

Número avulso . Cr. \$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 — Caixa, 615

OFICINAS: Rua Martin

Francisco, 646-656

COM O LEITOR

“Anuncia da minha parte que prometo assistir na hora da morte com graças necessárias à salvação aos que, nos primeiros sábados de cinco meses seguidos, confessarem, comungarem, rezarem o Terço e me acompanharem durante quinze minutos, meditando os mistérios do Rosário, com a intenção de me desagruar.” (Palavras do Coração de Maria de Fátima à Ir. Lúcia.)

É uma calamidade não ter bastante entendimento para saber falar nem juízo para calar.

Feche ouvidos a más conversas. Não escute o rádio dos inimigos de sua fé. Não gaste dinheiro em livros venenosos.

A felicidade consiste em pôr o coração ao lado do dever.

Basta uma gota de vaidade para envenenar um oceano de boas obras.

Lembre bem: no dia 19 deve dar seu voto aos defensores de sua fé e de sua Pátria.

Em defesa da família

O SURGIR DE UM NOVO LAR

Através de todos os séculos continua ressoando sempre no íntimo das consciências humanas quando chegam ao pleno desenvolvimento a voz que se ouviu um dia no Edem: “crescei e multiplicai-vos”. Então o jovem e a jovem, na idade ridente da vida, pensam num novo lar, numa nova família.

Muitos jovens quando pensam na família, já se mergulharam em todos os pantanais do vício.

Deixemos, porém, de lado esses lares profanados na sua origem e resumamos as condições indispensáveis para se estabelecer sobre bases sólidas uma família.

Quando se pensa e, mais ainda, quando se dão os primeiros passos para constituir um lar, deve presidir a todos os pensamentos uma intenção reta. Só se deve ter em mente realizar a vontade de Deus e não procurar satisfações passageiras mais ou menos lícitas. O namoro, o noivado, as conversas e comunicações íntimas, cheias de respeito e dignidade têm como único fim, conhecer-se mutuamente e garantir, com acerto, um assunto de tão transcendental importância. Grande retidão de intenção, delicadeza e pureza de alma devem orientar os futuros cônjuges.

Devem, em segundo lugar, os fundadores da nova sociedade familiar ter idéias bem claras dos compromissos sagrados que vão assumir. Devem conhecer a doutrina católica acerca do matrimônio, com todas as obrigações e deveres decorrentes do contrato matrimonial. Trata-se de um passo decisivo para toda a vida e que, portanto, não pode ser dado às cegas ou precipitadamente.

Em terceiro lugar, requer-se uma escolha acertada. Depois de confirmado o contrato-sacramento, o erro não poderá ser corrigido. A riqueza e mesmo a formosura devem ocupar um segundo plano. Igualdade de crenças religiosas, prática fiel da religião, honestidade à toda prova, caráter bem formado e sempre igual, conformidade com a vontade de Deus, desejo de realizar os fins pelos quais Deus instituiu o matrimônio e a família, eis os elementos que devem ter em conta aqueles que procuram um ser querido para, juntos, fazerem a felicidade mútua.

E, finalmente, requer-se preparação para o matrimônio. Preparação material e espiritual. Muitos matrimônios são infelizes porque os noivos não se preocuparam em garantir o próprio bem estar futuro, deixando-se embalar por esperanças sem base na realidade.

Requer-se boa preparação material e econômica para o matrimônio, de acordo com a posição social das famílias, porém, mais necessária é a preparação espiritual. Devem os noivos, na expectativa do matrimônio restaurar as forças do próprio espírito por meio do estudo e da religião, da oração e recepção dos sacramentos. Desse modo poderão comparecer dignamente diante do altar.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Caminho, verdade e vida

DOMINGO DA VIGÍLIA DA EPIFANIA

EVANGELHO (S. Lucas, 2, 21). — Naquele tempo, quando se completaram os oito dias para o Menino ser circundado, puzeram-lhe o nome de Jesus, como lhe havia chamado o Anjo, antes que fosse concebido no seio materno.

A ESTRELA

O presépio de Belém tomou as aparências de uma escola. O mestre é Jesus. Os alunos, pastores e reis. Guia que conduz estes, é a "estrela de Jesus". "Stellam ejus". Muitos não vão a Belém, não gozam de pacífica e luminosa Epifânia, porque olham para "estrelas fugazes". Cansam-se de acompanhar a estrela do Senhor.

1. ESTRELAS FUGAZES. Atendem muitos ao que diz qualquer vozeador da rua, da roça, do campo. Passa alguém com imaginosas novidades, com doutrinas de última hora; não lhe faltam adeptos.

Dogma de fé e palavra incontroversa é para eles o que têm em livros heréticos, em jornais liberais que aceitam to-

da doutrina e acham boa toda religião.

O que vêm em circos e cinemas, em teatros e em representações imitam-no à risca: tudo é bom — dizem — não falam mal da religião, prometem melhorar a vida!... Sem o menor estudo, cegos pela luz dessas estrelas falsas e de brilho fugaz, seguem-lhes os passos e vão parar na cegueira espiritual.

E os que fazem da arte, da ciência, dos bens, da beleza, a sua formosa estrela? Como estão enganados! Ao dobrar de qualquer monte, ao descer de qualquer vale, a estrela some e ficam nas trevas.

2. ESTRELA INCONFUNDÍVEL. É a estrela de Belém. A doutrina do Menino Jesus. Brilha como aurora formosa nos primeiros anos da criação, no crescer do jovem, na virilidade do homem formado. E para os que se fecha a vida, é a única luz a iluminá-los no crepúsculo da existência.

Que seria da sociedade sem a doutrina que civilizou os povos e suavizou os costumes?

Que justiça haveria, que castigo e prêmio se ofereceria bastante a governar o mundo? E a fidelidade e amor fraterno teriam suficiente esteio, sem a estrela linda da doutrina do Salvador?

Foi Nossa Senhora que guardava no Coração todas as palavras de Jesus, porque eram luz brilhante e celestial.

3. SEGUIR A ESTRELA. Encontraremos na rua, no trem, na oficina, na fábrica, inimigos que queiram ocultar-nos a estrela. Virá Herodes que nos incite a torcer as nossas puras e retas intenções. Tomemos em nossas mãos o catecismo, a História sagrada, o evangelho, o livro de religião, assistamos aos sermões e instruções paroquiais e a estrela aparecerá acenando-nos a seguir seu rumo.

Quando chegados a Belém, cairemos de joelhos em face da iluminação que receberão as nossas almas. Adoraremos a Jesus e lhe ofereceremos "o ouro do nosso amor, o incenso de nossa adoração, a mirra dos nossos sacrifícios".

A. P.

PARA OS INIMIGOS DA IGREJA

Quais são os que afirmam ser fastidiosa a religião?

— Os que não a praticam.

Quais os que afirmam que a Igreja exige que se aceite incondicionalmente seus dogmas?

— Os que dão crédito às maiores estultices e às superstições mais ridículas.

Quais os que afirmam que a Igreja rebaixa o homem?

— Os que reivindicam ao macaco por pai... a causalidade por mestra, o prazer como regra e o nada por fim.

Quais os que afirmam ser a Igreja a religião do dinheiro?

— Os que a despojam de seus bens com o maior cinismo.

Quais os que afirmam ser a Igreja intolerante?

— Os que não permitem aos outros ter opinião diferente da sua.

Quais os que afirmam ser a Igreja inimiga das luzes?

— Os que conculcando toda liberdade fecharam as escolas católicas ou expulsaram os religiosos e professores cristãos.

Quais são os que afirmam ser a Igreja inimiga do povo?

— Os que não conhecem a história ou perseguem as obras de caridade católicas: asilos, patronatos, leprosários, hospícios, creches...

Quais os que gritas contra a Igreja e seus ensinamentos?

— Os que nada sabem, nem uma palavra de religião e por estes ensinamentos se sentem molestados.

(Brunetière, da Academia Francesa.)

Efemérides Marianas

F. M. F. DE JABOTICABAL E A CONSAGRAÇÃO AO I. CORAÇÃO DE MARIA

A Federação Mariana Feminina da cidade e Diocese de Jaboticabal teve oportuna e eficaz lembrança, que levou ao conhecimento de todas as Pias Uniões da diocese, por meio de vibrante circular.

Diz assim a parte referente ao assunto a que nos referimos:

"Ocorrendo no ano 1947 o 30.º aniversário da aparição de N. Senhora de Fátima, quer a Federação assinalar esta data, atendendo ao apelo de Nossa Senhora, isto é, a devoção do terço em família e a consagração ao S. Coração de Maria. A F. M. F. conservará aqui seu livro de adesões, onde serão inscritos os nomes das famílias que se comprometerem a pôr em prática estas duas devoções.

Estes nomes deverão ser enviados na resposta das Circulares, mensalmente, pois a campanha tomará todo o ano próximo. Esperamos que ela seja bem acolhida. A Federação providenciará estampas para a entronização do S. Coração de Maria. Sendo só isto o que se nos apresenta, deixamos aqui o nosso: "Salve, Maria!"

Pela F. M. F.

Alice Melo Rozario, Secretária Geral."

Sejam frutuosas e numerosas as consagrações e estas colunas ficam abertas para publicar as listas das famílias que se consagrarem na Diocese de Jaboticabal.

RESPOSTA QUE O EXMO. SR. BISPO DE LEOPOLDINA DIRIGIU AO SANTO PADRE ACERCA DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

Santíssimo Padre:

Atendendo alegremente à devota vontade de Vossa Santidade, manifestada paternalmente em piedoso documento escrito nas Kalendas de Maio do corrente ano: Nos alegamos em poder comunicar-lhe que tanto o clero como o povo desta nossa Diocese cultua com grande devoção e piedade a Assunção da Beata Virgem Maria; e, é desejo dos mesmos (clero e povo fiel), de acordo com sua fé e piedade para com a Virgem Mãe de Deus, que este Mistério seja definido pela Autoridade Suprema da Igreja, como dogma de fé. E nós, participando do sentimento dos fiéis, juntamente com o Clero e o povo confiados aos nossos cuidados, julgamos que a Assunção Corpórea da Beatíssima Virgem ao Céu pode ser definida como dogma e o desejamos ardentemente. Pelo que interpretando o sentir do Clero e do Povo, aderimos com afincos aos votos e piedade de todo o mundo católico.

Humildemente prostrados aos pés de Vos-

sa Santidade pedimos confiantemente a bênção apostólica para nós e para o Rebanho.

Leopoldina, na festa de N. Senhor Jesus Cristo-Rei, dia 27 de Outubro de 1946.

† *Delfim*, Bispo Diocesano de Leopoldina.

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

O movimento assuncionista na Espanha já era grande, devido às campanhas da A. C. e da Associação Católica de Propagandistas. Aumentou agora extraordinariamente com as últimas letras do Papa Pio XII.

Muitos prelados escreveram pastorais sobre o assunto. As festas de 15 de Agosto e 8 de Setembro de 1946, esplendorosamente celebradas em muitas partes, terminaram em quasi todas elas, com o juramento de defender esta verdade ou com a renovação do mesmo compromisso.

As Câmaras Municipais de várias cidades formularam o voto assuncionista. A Câmara Municipal de Granada, em sessão de 16 de Agosto, resolveu enviar uma súplica ao Sumo Pontífice a pedir a definição dogmática.

Em muitas dioceses estão-se a recolher novas listas de assinaturas.

A VI Assembléa de Estudos Marianos, organizada pela Sociedade Mariológica Espanhola, reuniu-se este ano em Monserrat. O assunto único das sessões foi a Assunção, sobre a qual foram apresentadas 16 teses, trabalhos de sumo interesse e de profunda investigação.

A ADESAO DO GOVERNO ESPANHOL AO VOTO ASSUNCIONISTA

Com o encerramento da Grande Oração organizada pela Associação Católica Nacional de Propagandistas, celebrou-se em Saragoça a festa do Pilar.

Terminada a missa celebrada pelo Primaz da Espanha, organizou-se a procissão desde o templo mariano até a tribuna armada na praça do Pilar.

Aí o Presidente das Côrtes, representante do Chefe da Nação, exaltou em vibrante discurso a devoção da Espanha a Nossa Senhora. No fim anunciou: Em nome do Caudilho, do

Mons. JOSÉ JOÃO DE DEUS, Camareiro Secreto de S. S. Pio XI, nascido em 27 de Maio de 1885, falecido piedosamente no dia 31 de Maio de 1946, após haver regido com zelo e dedicação a paróquia de Caxambú durante 40 anos, de 1 de Janeiro de 1906 até à sua morte.



Governo e do povo espanhol vou fazer o voto mariano.

Leu depois a fórmula do voto de defesa da Assunção e Mediação Universal de Maria, do qual extraímos estes parágrafos:

“Sua Excelência, o Caudilho de Espanha e Chefe da Nação Espanhola, continuador das tradições pátrias, sentindo a devoção tão arraigada dos antigos reis de Castela e de Aragão e dos reis católicos, Fernando e Isabel, vem aqui ao primeiro templo mariano de Espanha, ao Pilar de Saragoça, conferindo-me a honra de ser o seu porta-voz e representante, unir-se também ao voto nacional de propugnar e defender a definição dogmática da Assunção de Maria Santíssima aos céus em corpo e alma.”

FAMÍLIAS CONSAGRADAS AO IMACULADO CORACÃO DE MARIA EM SANTOS

Carlos Lima de Souza; José Gonçalves; Olívia dos Santos Cruz; Maria Leonor; José de Melo Bulhões; Josefina de Melo Martins; Esperança Figueiredo; Josefa Gonçalves; Mercedes Gomes; Cristina Rich; Brasilla Oliveira; Acácio da Silva; Vicentina de Araujo; Adelaide Augusta; Cândida Joaquina Ferreiro; Osvaldo Pierre Paston; Ana Maria de Jesus; Norma Simões; Cristina Pereira; Antônio Rodrigues; Albertina Matos; Piedade de Jesus; Albertina Correia; Matilde Pires; Maria de Oliveira Lotero; Guilhermina Amélia Silva; Joaquina Barros; Cecília Francisca; Risoleta Lasoala; Catarina Laiacomo; Belmira Leme da Silva; Alberto Monteiro; Família Carvalho; Família José Ladeira; Genabim Costa; Ana Ferreira Guimarães Maneira; Roldina Pires; Balbina de Paiva; Carolina Gomes; Maria de Paiva Cury; Maria Ferreira; Olga Rodrigues; Margarida Iheis; Maria Rocha; Clara da Costa Carneiro; Felício Rodrigues; Maria Emília Soares; Deolinda Rosa; M. Amélia Rosa; Eusébia Lopes da Silva; Manoel Lopes dos Santos; Araujo Duarte Silva; Adelina Rosa e família; Josefa Guerra; Maria Esteves; Victor Fernandes Pontes; Leonarda da Piedade Daniel; Rosa da Conceição.

M A G O S

*Cada um dos Reis trazia
Ao Deus-Menino um presente
Das melhores coisas que havia,
Nas bandas do Oriente.*

*Ouro e mirra lhe ofereceram
Belchior e Baltazar;
Uma pedrinha de incenso
Ofereceu-lhe Gaspar.*

*Despreza o ouro e a mirra,
Em nada disto pegou;
Só à pedrinha de incenso,
Suas mãozitas deitou.*

A greve branca

“Os estudantes paulistas iniciaram a greve branca, de combate aos tubarões. O movimento congregou quarenta entidades escolares ou profissionais. O comércio receia um colapso das vendas”.

(Dos jornais.)

A greve branca é dirigida contra o mercado negro. Muitos pretos tomam parte na greve branca e muitos brancos no mercado negro. Consiste a greve branca em reduzir ao “minimum” as compras de primeira necessidade e em fugir de despesas dispensáveis, a fim de castigar os piratas do comércio.

Sejamos sinceros: os promotores do mercado negro não são tanto os negociantes quanto os freguezes. São os compradores que alimentam o mercado negro. Sem consumidores dispostos a pagarem qualquer preço, os tubarões morreriam de morte morrida, por falta de contrabandistas. Os estudantes paulistas deveriam perseguir em primeiro lugar os compradores ilegais e tomar conta, ao depois, dos exploradores do povo.

Vejam o caso da cerveja a quinze cruzeiros, como já foi vendida em alguns Estados do nosso país.

É um escândalo que se dará se os consumidores não renunciarem à loura bebida. Ora, a cerveja não é de primeira necessidade. Em a gente virando as costas, as caixas de cerveja apodreceriam nos depósitos e não dariam quinhentos por cento de lucro. A greve branca seria ainda mais eficaz se a policia multasse ou prendesse os nababos capazes de darem quinze cruzeiros por uma garrafa que pode, quando muito, valer quatro cruzeiros.

O mercado negro não vem do caixeiro, mas sim da freguezia. Se ninguém oferecesse, às ocultas, dez cruzeiros por um quilo de carne, o açougueiro não teria a lembrança de exigí-los. O venha a nós custe o que custar encoraja os mercadores, que reservam a mercadoria para os bons pagadores e não pensam na mesa do Zé Povo.

Os frequentadores do mercado negro violam a tabela, favorecem a ganância do vendilhão, contribuem para a vida cara, aumentam a miséria e semeiam a anarquia, porque o povo fica mais e mais irritado. Os cúmplices do mercado negro julgam-se expertos, quando não passam de malfazejos, dignos de uma repressão rigorosa.

Bom remédio será a greve branca, aconselhada, já há meses, pelos estudantes paulistas, se não for furada pelos compradores sem escrúpulo. O remédio pode ser peor do que o mal se, enquanto os homens de bem se limitam ao espírito necessário, os gulosos, aproveitando a abstenção dos abnegados, rasparem tudo quanto os outros deixarem.

Meditemos nesta verdade: a culpa do mercado negro é menos dos comerciantes do que dos compradores ilegais. Se os segundos não existissem, os primeiros não abririam a loja.

PADRE DUBOIS

MEU CANTINHO

Como se arranja um bom casamento

ENTÃO?

Então vou ficar agora casamenteiro? Vou ensinar a arranjar um bom casamento? Não se assustem! Não tenho vocação para alcoviteiro, mas posso dar alguns conselhos da experiência e dizer algumas verdades verdadeiras.

O Matrimônio é um grande Sacramento em Jesus Cristo e na sua Igreja, diz o Apóstolo. Portanto, para ele é mister uma preparação bem longa e bem feita. Escolher um bom noivo, uma boa noiva, é hoje um dos problemas mais difíceis e duros de resolver.

O mundo vai de mal a peor, e, juízo e vergonha já não são generos de primeira necessidade. Não se vê no Sacramento do Matrimônio algo de muito sério e grave na vida diante de Deus e dos homens. Os inimigos da Família são hoje legião. O inferno desencadeia uma tempestade de ódios e de contradições tentando avassalar com uma onda de lama a santidade da família cristã. Os costumes vão se pagalizando dia a dia. Que se há de fazer? É difícil preparar um bom casamento hoje!

Um sério problema. Não há noivos! Não há noivas! Um noivado verdadeiramente cristão é hoje coisa rara e difícil. Eis porque é mister ensinar como se arranja um bom casamento.

PREPARAÇÃO

Todo bom casamento há de ser bem preparado. Preparação começa pela escolha. Antes de escolher, reza. Assim fizeram os Santos esposos hoje nos altares. É uma vocação aliás nobre e elevada, e sendo coisa muito séria e santa, é mister rezar muito para dar um passo destes tão decisivo na vida. Rezar para a escolha, rezar depois da escolha e andar atento e vigilante. Dizia um provérbio: "*antes de embarcar, reza uma vez; antes de um perigo, reza duas vezes; antes de casar, reza dez vezes!*" Eu diria, mil vezes, porque a coisa é muito séria! Deus atende sempre aos que de boa vontade querem resolver o problema do seu futuro com espírito de fé e abraçam seriamente e com senso de responsabilidade o estado matrimonial. O nosso mal é a levandade com que se preparam certos casamentos. Escolhem noivas na rua, no baile entre uma dança, nos clubes, assim sem mais, por uma paixão de momento, uma impressão de palmo de cara mais concertada. Quanto erro lamentável e irremediável!

NAMORO E CORUJA

O problema grave hoje na preparação do casamento é o namoro.

As vezes me perguntam: — É pecado namorar? Francamente, assim a queima-roupa não sei dar resposta — o caso é complicado e sério. Que entende por namoro muita gente

hoje? O *flirt*, leviano, tolo, sem futuro; passatempo, para iludir as meninas e fazer os rapazes perderem o tempo e o juízo. Isto não pode ser coisa boa. É divertimento perigoso; não se brinca com o que é sério. E o amor é coisa muito séria...

Si por namoro entendem uma preparação para o casamento, troca de afeições puras, para se conhecerem melhor, gênio, temperamento, educação e se ajudarem na preparação do patrimônio, ora que mal pode haver neste namoro? É até necessário. Portanto, não sou contra tal namoro.

Todavia, há namoro e namoros. Isto que a gente agora está vendo por aí, é pura levandade e um pouquinho daquilo que, quando a gente não tem, a cara não fica vermelha sem *rouge*... Entenderam? Os rapazes às vezes arranjam dez namoradas no ano e declaram amor a quantas meninas lhes agradam. As moças-meninas desmioladas fazem o mesmo. E sempre falando em amor! Ora, que raio de amor é este que muda de cara a toda hora? Tenham juízo!

O que a gente extranha muito, é que o amor hoje precise andar às ocultas; esconde-se pelas ruas escuras, foge dos olhares de toda gente, e em geral não leva ao casamento. O amor sempre gostou da luz, dos dias claros da primavera; e a *amada criatura* sempre foi *raio de luz, sol da vida, aurora luminosa*. Quando os poetas falam do amor, falam em luz, sol, coisas radiantes. Agora, porém, não sei porque, o amor vive nas trevas. A gente passa pelas ruas escuras e dá dois passos em qualquer canto escuro, e dá com um casalzinho em arulhos de amor! Fogem da luz! É o *amor coruja!* Tenham a santa paciência!... é muito sem graça, sem poesia... E estas meninas, estas *corujinhas* que andam aí pelas trevas com seus namoradinhos, não tem elas uma mãe em casa que tome conta das filhas? É possível que uma mãe que se preza e que sabe o que é a honra de uma filha, permita que ande uma menina sôzinha, abandonada à própria sorte, nas mãos de qualquer rapaz pelas trevas dos becos escuros? E as *corujas* das platéias dos cines? Nem é bom falar!... Eu vou parar, porque sinão vou muito longe...

Enfim, votos para que o amor seja mais poético e belo. Seja *borboleta gentil*, seja *pombinho branco*, seja *luz, rosa, flor de maio*; seja *querubim* e *anjo de luz*, seja tudo quanto os poetas cantam, mas não seja... *coruja!*...

E muito menos assombração ou lobishomem das trevas...

Desculpem-me que repita de vez em quando esta história da coruja; mas como falar da preparação do casamento sem verberar esta vergonha dos amores da escuridão, destas corujas elegantes de agora? Amor coruja! Amor lobishomem! Amor assombração!... Que coisa feia!... Ave Maria! Credo!...

Mons. Ascânio Brandão



Crianças e adultos, nas terras de missões, sempre esperam pela caridade alheia e pelo auxílio generoso dos seus benfeitores. Sejamos desse número e Deus nos abençoará.



VITÓRIA DO CORAÇÃO DE MARIA

O P. Desang, missionário no Cabo da Boa Esperança, Sul da África, foi um dia chamado com toda urgência ao hospital, a fim de assistir um moribundo. Encontrou, com bastante surpresa, um patricio, que como ele era natural da Bélgica e falava o flamengo. Entretanto ele não queria saber do missionário e proferia continuamente horríveis blasfêmias. O sacerdote fez quanto pôde, falou-lhe do céu e do inferno, lembrou-lhe a Sagrada Paixão do Salvador, a Misericórdia de Deus e convidou-o a buscar na confissão o perdão de suas culpas. Mas tudo foi baldado: o infeliz declarou que queria morrer como tinha vivido.

O missionário já ia perdendo a esperança de convertê-lo, quando notou no peito dele um objeto que brilhava e reconheceu que era uma medalha, a chamada medalha milagrosa, da Imaculada Conceição, distintivo da Confraria do Puríssimo Coração de Maria. Perguntou, pois, como ele, apesar de seus sentimentos ímpios, levava este objeto de devoção. O doente acalmou-se, ergueu-se um pouco e enquanto seu olhar parecia divagar pelo passado, contou: "São cerca de 40 anos que em Hal, na Bél-

gica, salvei a vida de um menino que se estava afogando na água. A mãe do menino insistiu comigo que em lembrança levasse esta medalha e que rezasse todos os dias uma Ave Maria. Cumprí esta promessa, mas..." O P. Desang ficara muitíssimo comovido a estas palavras e entre soluços exclamou: "Ó meu salvador, aquele menino sou eu!"

Vencido por esta admirável coincidência e tocado pela graça de Deus, o doente não pôde mais recusar a misericórdia divina. Cobriu o seu rosto com as mãos e chorando amargamente, pediu ao missionário que ouvisse a confissão dos seus pecados. Este atendeu de pronto o pedido e pôde avistar profundezas de miséria humana que só a misericórdia de Deus pode curar. Pouco depois de ouvir as palavras consoladoras: "Eu te absolvo dos teus pecados", começou a agonia. Segurava em suas mãos a medalha à qual tanto devia, seus lábios procuravam recitar a Ave Maria e assim expirou.

E o sacerdote disse com lágrimas de amor e ternura: "Graças vos damos, Mãe Imaculada. A vossa medalha bendita salvou um dia a minha vida e acaba agora de salvar do abismo infernal esta pobre alma."

INFORMANDO . . .

RADIOATIVIDADE

A descoberta da radioatividade, atribuída ao sábio francês Henri Becquerel, ter-se-ia verificado dois ou três anos antes de 1869, data oficialmente consagrada. Tal comunicação foi feita pelo químico Gabriel Bertrand.

AVIÕES CONTROLADOS PELO RÁDIO

Notáveis experiências serão realizadas na Inglaterra com aviões controlados pelo rádio.

Tais aparelhos serão sem piloto, pois "não temos coração para pedir um piloto que vôle neles", disse o diretor de Pesquisas Científicas. Os aparelhos serão lançados de um avião mosquito. Esperam alcançar uma velocidade de 800 milhas horárias.

CURA CLÍNICA DO CANCER

Revela-se que o dr. V. V. Parin, secretário geral da Academia russa de Ciências Médicas, teria descoberto um elixir destinado à cura do câncer. Considera-se que 15 casos ficaram clinicamente curados.

O professor Parin frisou, entretanto, que "curados" talvez seja um termo muito forte e que se deva esperar mais 5 ou 6 anos para se certificar de não haver recorrência do terrível mal nos pacientes tratados com o maravilhoso elixir.

CONDENADO À MORTE UM DEUS SÍRIO

Acusado de haver chefiado uma rebelião contra o Estado, Salman-el-Murchid, venerado como deus por 300 mil "alquitas" sírios, foi condenado à morte e deverá ser enforcado.

RESPIGANDO . . .

OS PADRES FRANCISCANOS DA IUGOSLAVIA

ISTRIA — As autoridades iugoslavas convidaram os padres franciscanos a abandonar seu convento, pondo-o à disposição do governo para o alojamento das famílias originárias de Lubliana, anuncia o rádio do Vaticano. Assim que foi divulgada essa notícia, a população muito reconhecida aos franciscanos, pelos seus trabalhos na região, há três séculos, enviou às autoridades iugosla-

vas uma delegação solicitando a suspensão desse pedido. As autoridades, atendendo-a, permitiram aos padres franciscanos que se utilizem da metade do convento.

CLERO POLONÊS

PARIS — Nos círculos católicos desta Capital informa-se que durante a guerra o clero polonês, que contava com 10.017 sacerdotes, perdeu 2.647, ou seja, 26,4%. Morreram 1.263 padres nos campos de concentração e 548 foram assassinados pelos nazistas. Acrescenta-se que as dioceses das províncias

ocidentais da Polônia foram as que mais sofreram, elevando-se a 47,5% as baixas do clero.

5.000 QUILOMETROS EM 8 HORAS E MEIA

O quadrimotor norte-americano "Pacusam Dreamboat", que fez num só vôo a metade da volta do globo terrestre, partindo de Honolulu e atingindo o Cairo, em vôo pelo Polo Norte, acaba de pousar em Miami, após bater novo recorde, cobrindo a distância de 5.000 quilômetros em 8 horas e 34 minutos.

PROTEÇÃO AOS TRABALHADORES DO CAMPO

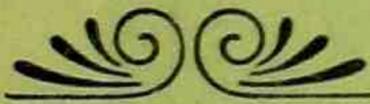
Pio XII, falando aos agricultores italianos, indica a vida rural como fonte de energias espirituais e morais:

"A recuperação moral de toda nação, diz o Papa, depende de uma classe de trabalhadores agrícolas que é socialmente sã e religiosamente compacta."

Em nosso país observamos infelizmente, um movimento de abandono à vida agrícola. Muitas causas influíram e influem nesse afastamento. Os pesados arrendamentos, a falta de amparo à saúde do lavrador, as dificuldades para o ensino, as seduções da vida citadina. Agora oferece ainda um fator muito forte e até pode ser decisivo, a exorbitância de preços das ferramentas de trabalho rural. Alguns jornais publicaram o preço de enxadas vendidas a cem cruzeiros! Isto é arrancar ao lavrador seu único e mais usado meio de trabalho. Além da praga de gafanhotos, vem sobre a lavoura a praga gananciosa dos "tubarões". O pobre roceiro tem que trabalhar com as unhas. Estamos com Pio XII, quando diz que "a vida

chegada à natureza e à família, dá força para resistir nestes tempos críticos". De fato, conhecemos a resistência física e moral de nossos homens do campo. Com efeito, para o lavrador seu ponto mais dolorido é a família. Mas não nos esqueçamos de que a capacidade da resistência humana é finita. E que o amor à família é uma fonte de vigor espiritual, mas tem seus limites. A solução dos problemas do homem do campo é urgente. Ao lado da indispensável proteção material, é necessário que venha também o amparo moral. A simplicidade do povo agrícola torna-o muitas vezes vítima da demagogia. E como acentua ainda Pio XII, "por diversas vezes na história, os gritos de instigadores tornam a população rural escrava de uma ilusão". Em nosso país os comunistas estão representando estes instigadores.

O homem do campo, acossado pelo sofrimento e luta da vida, é fácil presa das falaciosas promessas dos representantes do credo soviético. De nada, ou pouco vale um combate negativo ao comunismo, sem apresentar algo de real para a classe agrícola demasiadamente necessitada.



Assim andam os Missionários católicos, fazendo desobrigas e visitas aos povoados.



A luz de Belem

Da exortação do Papa à consciência do mundo civilizado, extraímos o seguinte tópico:

“Como é lindo caminhar-se à luz, quando se tem a certeza de estar avançando pelo atalho seguro! A luz: olhai para ela todos vós que vos achais unidos pela mesma fé no Salvador do Mundo! Para iluminar o caminho ela vem da estrela que brilhou sobre Belém.

Se se desejar retornar aos grandes princípios da justiça que levam à paz, deve-se ir a Belém, deve-se relembrar o exemplo e a doutrina dAquele que do berço à cruz não conheceu missão mais alta que a de cumprir a vontade do Pai Celestial, a vontade de salvar o mundo das trevas do erro e do lamaçal do pecado em que se encontrava. Deve ser reconhecida sua sujeição à majestade da Divina Lei como sua forma de pensamento reto, seu motivo de firme determinação e suas normas de conduta benéficas e conscienciosas.

A “grande volta” às máximas da mensagem de Belém nunca foi tão necessária ao mundo quanto hoje. Na verdade, raramente o contraste entre os preceitos da Divina Mensagem e a realidade se tornou tão claro para os homens.

Amedrontados por este contraste, desejáreis, queridos filhos e filhas, perder a coragem? Desejárieis aumentar o número dos que, alarmados com a instabilidade dos tempos, começam a hesitar de tal forma que, mais ou menos astuciosamente, fazem o papel de adversário de Cristo? Nenhum cristão tem o direito de mostrar-se cansado da luta contra o levante anti-religioso de hoje. Pouco importa sob que formas, com que métodos, armas ou palavras, tentações ou ameaças e sob que disfarces o inimigo se agigante. Ninguém pode ser desculpado por permanecer em sua presença com os braços cruzados, cabeça baixada e joelhos trêmulos ante o inimigo.

As mesmas táticas são sempre usadas contra a Igreja: “Matai o pastor e a ovelha se desgarrará” (Zacarias, 13,7). Sempre as mesmas táticas, impotentes para achar algo novo, tão inglórias como vãs, são repetidas nos mais diversos lugares e chegam a experimentar sua força até contra a própria Igreja de Pedro. A Igreja, mesmo com o coração sangrando, não teme por ela própria — ele goza da Promessa Divina — mas teme a perda de tantas almas. Seus anais lá estão para patentear quantas vezes os mais impetuosos ataques têm sido desfeitos de encontro à pedra calma e rija sobre a qual ele está erguida, certa de sua imortalidade. Hoje como ontem, e amanhã como hoje, todos os esforços para conquistá-la e destruí-la devem ser abandonados e reduzidos a zero ante a força vital do “vinculum caritatis” (vínculo da caridade) que une o pastor e o rebanho.

Na árdua mais resoluta tarefa que nos foi confiada, qualquer coisa nos dá paz e coragem. É baseados na confiança nAquele que es-

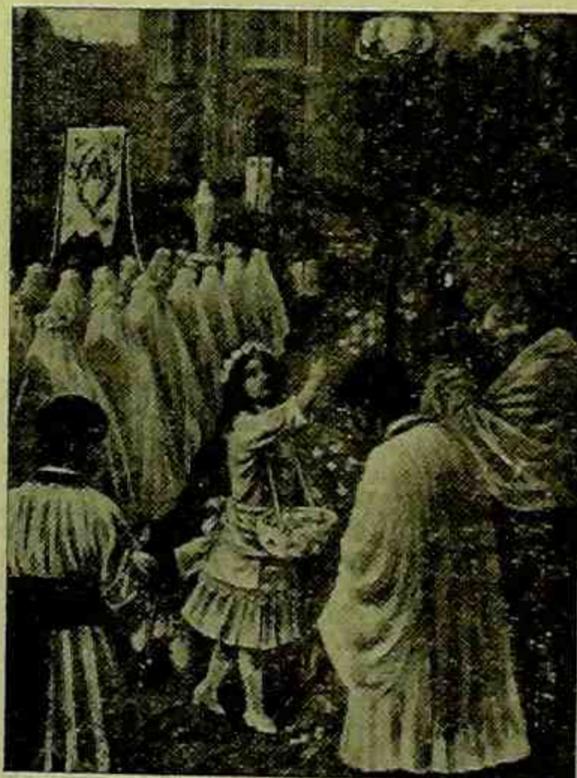
colhe as coisas fracas para confundir a arrogância do forte e a sólida convicção de sermos capazes de contar com a fidelidade e vigilância da oração de uma “acies ordinata” (exercito em ordem de batalha), cuja aptidão e experiência tem levado de vencida os maiores atentados.

Recentemente tivemos o prazer de elevarmos às honras dos altares um heróico grupo de mártires que, selando com sangue a profissão de sua fé, embelezou a alvorada de nosso século. Desde aqueles dias outros grupos de sacerdotes e fiéis soldados de Cristo ainda desconhecidos deram e ainda dão o mesmo testemunho. Não duvidamos de que um dia poderemos vê-los transportados da obscuridade para a glória, quando a história suspender finalmente a cortina que encobre e enegrece a época atual. Possa o exemplo de sua coragem e fidelidade ao desprezar a morte, inflamar os corações de nossos adorados filhos e filhas, enchendo-os com os mesmos sentimentos de alento e confiança que acompanham a vitória pacífica do estandarte de Cristo para o maior bem de toda a humanidade!”



ANO JUBILAR DE STA. TEREZINHA

No dia 3 de Outubro deste ano de 1947 será comemorado o 50.º aniversário da morte de Sta. Terezinha.



Aí está a Santinha jogando flores ao Smc. Sacramento. A homenagem que nós lhe prestaremos, será formar uma Bolsa sacerdotal com o seu nome.

Leitores: “AVE MARIA” inicia a festa jubilar de Sta. Terezinha abrindo a

BOLSA STA. TEREZINHA — D. Silvia Carvalho, 20,00.

Trágica e dolorosa revelação!

“O Comunismo quer implantar a fome, a nudez, o desemprego, a greve e a miséria, pois sabe que o descontentamento é o pai das Revoluções e que a Revolução é a mãe do Comunismo. A Revolução Universal não trará a ditadura do proletariado, mas, sim, em cada nação um Stalin, especialista na fabricação de cangalhas para o povo, eterna besta de carga.”

Contam que, num botequim de Londres, fraternizava um grupo de oficiais aliados, em redor de uma mesa onde não faltaria o licor chamado “whisky” em inglês, e uisque não sei em que língua. Acham que a palavra uisque tem cara de gente?

No civil, o oficial americano era advogado, o inglês médico, o brasileiro arquiteto e o russo um esteio do Partido Comunista.

Surgiu a questão de saber qual seria a profissão mais urgente ou mais eficiente no princípio do mundo. Respondeu o advogado americano, puxando a brasa para a sua sardinha:

— O profissional mais útil no princípio das coisas foi de certo um jurista ou jurisconsulto, pois não há sociedade sem leis que a organizem e dirijam.

O inglês médico puxou uma cachimbada e, olhando com desdém para o ianque, não se esqueceu também de pregar para o seu santo, apesar de protestante:

— Abel e Caim não teriam vindo ao mundo sem a assistência do médico-parteiro.

Riu-se a bom rir o arquiteto brasileiro, que tratou logo, numa obra prima de engenharia hidráulica, de puxar água para o próprio moinho:

— Os meus dois amigos andam fora do trilho. Antes de qualquer legislador e de qualquer médico, era preciso um engenheiro para pôr ordem no cáos mencionado pela Bíblia.

O russo esvaziou o copo de “whisky”, e enxugando os lábios com a manga, não se lembrou do provérbio: Mateus, primeiro os teus.

— Direi ao meu colega brasileiro que, antes de alguém consertar o cáos, foi preciso alguém que criasse o cáos: e quem criou o cáos foi um comunista.

* * *

O cáos, a balburdia, a derrubada, eis a obra prima do comunismo na consciência individual, na família, na oficina, no campo, na Universidade, na pátria, no internacionalismo e na religião. Vejam o comunista raso, o proletário, o operário que se julga estalinista: é o homem da confusão, da desordem, da vaia e do berro. Quer escangalhar tudo, na esperança de aproveitar os cacos. Suprimindo os ricos, pensa que não haverá mais pobres e, derrubando os governos burgueses, pensa que não haverá mais cidadãos de segunda classe.

O comunismo quer implantar a fome, a nudez, o desemprego, a greve, a miséria, pois

sabe que o descontentamento é o pai das Revoluções e que a Revolução é a mãe do comunismo. A Revolução Universal não trará a ditadura do proletariado, mas, sim, em cada nação um Stalin, especialista na fabricação de cangalhas para o povo, eterna besta de carga.

A China, a Pérsia e a Grécia protestam contra a tirania comunista. Fazem parte do còro de queixas os países limítrofes do inferno vermelho. As greves e as campanhas eleitorais dos comunistas são financiadas em parte pela Rússia, que dirige a orquestra de pragas contra Franco e Salazar. Ora, o comunismo nada fica a dever ao nazismo e ao fascismo.

Se a paz não surge da guerra é porque, em todas as Conferências com maiúscula, um Molotov implanta o cáos nos debates, estabelecendo a confusão das pretensões, como em Babel houve a confusão das línguas, de modo que ninguém se possa entender.

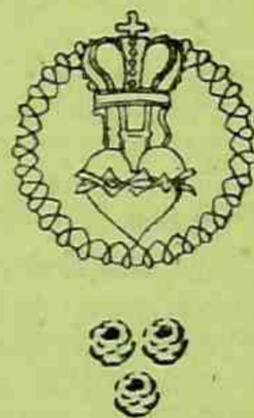
Enquanto houver comunismo, não haverá paz, dentro ou fora das nações: dentro teremos a guerra das classes, e fora a guerra dos povos.

Padre DUBOIS

MENSAGEM DO PAPA AOS FIÉIS NORTE-AMERICANOS

VATICANO — Ao se comemorar o tricentenário do martírio dos franceses trucidados pelos índios peles-vermelhas no território do atual Estado de Nova York, Pio XII dirigiu uma mensagem radiofônica em inglês aos fiéis norte-americanos. Depois de lembrar que há dez anos se havia construído o santuário da catedral de São Patrício, exaltou as figuras dos propagadores da fé que primeiro regaram com seu sangue o território dos Estados Unidos. Acrescentou o Papa: “Possa a juventude norte-americana estar sempre pronta a consagrar com entusiasmo toda sua alma às causas mais nobres e para quem os obstáculos constituem apenas uma prova para medir a coragem; possa a juventude receber a chama da fé que se acendeu nessas terras ainda em estado selvagem e transportá-la com todo seu brilho para os confins da terra para que todos os homens conheçam e vejam Jesus Cristo, o Mestre Divino, que os ama com amor eterno”.

*Nas contrariedades
consolemo-nos, dizendo:
sou de Deus, isto é,
Deus é o meu Pai.
Tudo faz por nosso bem,
porque o pai só procura o bem do filho.*



O grande protegido da revolução e da maçonaria

Sonhando grandezas de conquistas, como as de Alexandre e os triunfos recentes de Frederico da Prússia, e ansiando por momentos, se na sua mão estivesse a liberação da sua terra, a ilha de Córsega, o jovem de dezesseis anos, cinge pela primeira vez a espada na escola militar, completando o vistoso uniforme de oficial de artilharia, e exclama num dos seus costumados solilóquios: O punho da espada pertence à França, mas a lâmina cortante é minha.

Quando já se viu saliente sobre os seus colegas do exército, ocupando postos elevados, renunciou à independência do seu pequeno país e pensou ser o rei e senhor da França e ainda de todo o mundo, como o grande capitão da Macedônia, e não cessou de ascender em tão brilhante carreira, graças em parte às pouco brilhantes figuras de milícia e de governo que em quasi todos os países lhe quizeram barrar o caminho à sua ascensão gloriosa.

Era porém certa a sua vasta inteligência, continua a sua preparação para as batalhas e para a administração das terras conquistadas sem vacilar na sua atividade por insónias e vigílias, sem declinar nem desistir das suas atitudes bélicas por intrigas palacianas, nem pela ânsia de prazeres, como descanso merecido a tantos esforços de triunfais acometimentos.

Contudo e não obstante tão brilhantes qualidades de tática militar e de habilidades de governo, a sua rapidíssima carreira ascensional até aos cumes da glória sobre o nível da Europa só se explica pelas ajudas de uma seita secreta que lhe aplanava prontamente não poucas dificuldades para o triplice fim de espalhar por toda a parte e assentar nas camadas sociais os princípios anárquicos da Revolução, humilhar especialmente as nações católicas e suprimir da face da terra o supremo poder espiritual dos sucessores de São Pedro.

A maçonaria achou, pois, em Napoleão Bonaparte o seu ponto de apóio, o seu gênio conquistador e destrutor, a sua espada cortante e fulminante.

AS AJUDAS MAÇÔNICAS

O curso das grandes e trágicas aventuras deve a sua ascensão de cadete humilde e um dia desprezado nas ruas de Paris (vide Emilio Ludwig: *Napoleão*), a comandante geral de todas as forças da república à seita maçônica na qual deu entrada antes da revolução, ou logo no início, fato este confirmado por escritores da seita, como Ragon (*Curso de iniciações*), Clarel (*História pitoresca da franco-maçonaria*), Bazot (*Le Globe*).

Em toda a sua vida de triunfos políticos e militares está rodeado de maçons, e nas regiões conquistadas a sua penetração é facilitada pelas lojas maçônicas cujos adeptos são entusiásticos *fans* dos princípios da Revolução, da liberdade (como eles a entendiam), da

igualdade (para ludíbrio do povo); mas o que eles queriam era a queda dos poderosos de então para trocar os lugares em seu proveito, assim como os comunistas políticos de agora aspiram sôfregos a possuir e gozar as riquezas dos atuais ricos ou capitalistas, apoderando-se dos seus bens, com o pretexto de passá-los para o ativo ou tesouro do Estado e eles, como administradores, disporem como entenderem, também para o seu proveito.

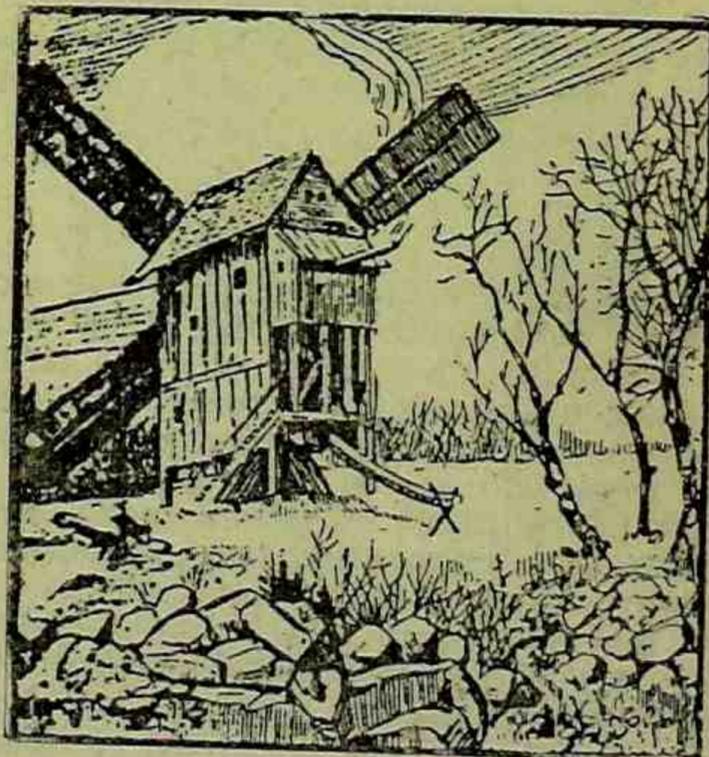
Napoleão foi sempre ajudado pela maçonaria: sempre está cercado de maçons e ele os distingue com os melhores postos e lhes favorece com os mais pingües rendimentos. O golpe de estado com o que passou de chefe militar a chefe de estado (primeiro cônsul), se realiza com o auxílio de dois maçons apóstatas: Sièyes, clérigo, e Talleyrand, ex-bispo.

De vinte e cinco marechais do seu império, dez são membros das lojas: Murat, Bernadotte, Kellerman, Massena, Soult, e também se honram com os três pontos maçônicos os seus colaboradores no ministério civil: Cambacères, Beauharnais, Lacedède, Descazes e o seu irmão José Bonaparte a quem cingiu as coroas de Napoles e de Espanha, usurpadas por artes de traição e felonias aos legítimos possuidores.

P. Luis Salamero, C. M. F.

ENTRE VIZINHOS

- Que é que levas nesse saco?
- Milho da minha horta.
- Milho? Pareceu-me que eram as minhas galinhas.
- São. Mas o milho está dentro delas...



Onde está o moleiro?

Consultório Popular

P. 499.^a — *Eu desejava muito ser religiosa mas a minha mãe e irmã não querem e dizem que não me vou acostumar, etc. Que devo fazer?* — L.

R. — Tratando-se da salvação de sua alma, é somente a senhora que deve decidir. Se não se acostumar no convento, a porta está sempre aberta para sair.

* * *

P. 500.^a — *Se Jesus Cristo era Deus, como podia dizer na agonia: "Meu Deus, por que me abandonaste?"* — P. R. C.

R. — Jesus é Deus, mas também homem e na parte sensível da natureza humana, podia sentir esse abandono de seu Eterno Pai.

* * *

P. 501.^a — *Desejava saber se uma pessoa que estava fazendo a trezena de Santo Antônio e morreu antes de acabar, cumpriu o voto?* — Uma devota.

R. — Cumprir todo o voto, não cumpriu, mas nem por isso Deus a castiga ou manda para o purgatório. Os parentes, conhecidos ou amigos também não têm nenhuma obrigação de acabar a trezena.

* * *

P. 502.^a — *Uma senhora mostrou-me uma poderosa oração a Santo Antônio para achar coisas perdidas. Está escrita em forma circular com um furo no meio do papel, onde se põe uma vela acesa e vai-se rezando e rodando o papel, etc. Que valor tem isso?* — D. M.

R. — É superstição, efeito de grande ignorância. Isso só serve para ofender a Deus e não para achar coisas perdidas.

* * *

P. 503.^a — *Uma pessoa chegou tarde à missa, mas assistiu essa missa até o fim e depois assistiu noutra missa a parte que não assistiu na primeira. Está certo?* — D. M.

R. — Se chegou antes da Consagração, está certo. Para que a missa seja válida é necessário que se assista à consagração e comunhão da mesma missa. O restante pode ser em diferente missa.

* * *

P. 504.^a — *A velas bentas no dia da Purificação, conservam sempre a bênção ou só durante um ano?* — D. M.

R. — Conservam sempre a bênção.

P. 505.^a — *Meu noivo disse que quando se casasse, não usaria aliança, mas que eu deveria usar. Pode ser assim?* — A. L. M.

R. — A Igreja não manda usar alianças. Há gente que acha incômodo usar aliança. Quem sabe se esse é o caso de seu noivo?

* * *

P. 506.^a — *Pode uma Filha de Maria assistir a uma sessão de Maçonaria?* — Assinante.

R. — Não pode.

* * *

P. 507.^a — *Uma pessoa católica, tendo vontade de morrer, está pecando?* — Assinante.

R. — Com tal que não se revolte contra a vontade de Deus, não faz nenhum pecado. É lícito desejar a morte com a devida sujeição à vontade de Deus, para se ver livre dos males desta vida, para não cair no pecado, etc.

* * *

P. 508.^a — *Desejo ser freira, mas meus pais não estão casados. Será que eu posso?* — Leitora.

R. — É difícil. Não conheço nenhuma congregação que receba filhas ilegítimas. Tenha paciência. Pagam os justos pelos pecadores...

* * *

P. 509.^a — *Sou noiva de um moço protestante; será que posso casar nas duas igrejas?* — Assinante.

R. — Não pode. O casamento deve ser feito só na Igreja católica.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.



QUADROS
PIEDOSOS

Não faltem em casa,
na sala de visitas, no
quarto de dormir, na
sala de jantar.

Notas e Informações

BRASIL

— Sugeriu-se ao Presidente da República, para o descomissionamento do porto do Rio, a construção de uma doca de 15.000 mts. quadrados.

— Os subúrbios do Rio vão receber grandes melhoramentos conforme o plano da Prefeitura, apresentado e aprovado pela Secretaria geral da Viação.

— Prosseguindo nas obras de assistência social, o Presidente da República inaugurou no morro de São Carlos (Rio) mais um ambulatório para aquele grande núcleo de população.

— A Prefeitura de São Paulo aprovou em Novembro a construção de 1.321 prédios.

— Tudo leva a crer que a cidade de Campanário, sede da Companhia Mate-Laranjeira, desaparecerá do mapa, com a mudança de toda a administração da referida companhia para Guaíra, no Paraná.

— Vai ser elaborado o Código Nacional de Alimentação.

— A Academia Brasileira de Letras celebrou o seu 50.º aniversário de fundação.

— Inauguraram-se novas linhas da estrada Leopoldina entre Benfica e Penha.

— Na inauguração do Congresso Catequético do Rio, leu-se uma mensagem do Santo Padre abençoando o certame.

— Chegaram ao Amapá as primeiras máquinas e demais equipamentos destinados à construção de uma rodovia da primeira classe, que ligará aquela cidade à base aérea mais setentrional do Brasil, localizada neste território, aonde estiveram aquartelados os norte-americanos durante a última guerra.

— Chegaram ao porto de Santos, pelo navio americano "Cap. Cunderland" 4.256 bobinas de papel para imprensa, com 1.494.527 quilos.

— Em São João da Boa Vista, com excepcionais manifestações de regosijo, viu passar o 50.º aniversário de ordenação sacerdotal, dia 19 p. p., o Exmo. Mons. Guilherme Arnold, que nasceu em Campinas, no dia 28 de Fevereiro de 1869 e ordenou-se em São Paulo em 19 de Dezembro de 1896.

— Chegou a Manaus o único sobrevivente do grupo de oito caçadores de jacarés mortos a flechadas pelos índios no rio Macacau, afluente do rio Negro. O local é o mesmo em que, em 1944, foram trucidados pelos mesmos selvícolas vários exploradores brasileiros e norte-americanos.

DE TODO O MUNDO

— O Papa Pio XII recebeu um cálice de ouro das senhoras portuguesas. Com ele celebrou a santa missa no dia da Imaculada Conceição.

— Foi a Roma Miron Traylor, representante pessoal de Truman no Vaticano, para tratar dos socorros para a Itália. O presidente Truman retirou-lhe a representação que tinha no Vaticano, devido à pressão dos protestantes, que não podem ver o influxo eficiente do Papa em todos os setores para o bem da humanidade.

Para festejar os 80 anos do cardeal Giovanni Mercati, bibliotecário do Vaticano, publicou-se uma obra em que colaboraram 150 eruditos pertencentes a 20 nações.

— Registrou-se em Londres um dos mais intensos nevoeiros conhecidos, parализando o tráfego e bloqueando milhares de pessoas.

— Imensa população reuniu-se na Praça de São Pedro para protestar contra as calúnias e difamações publicadas por jornais heréticos. Esses jornais esqueceram logo os favores que Roma deve ao Santo Padre. A ingratidão é sempre grande em toda a parte.

— Violento incêndio em Tours (França) destruiu grande grupo de casas, com prejuízo de vários milhões de francos, sendo vitimadas 46 pessoas.

— Comunicam que a Rússia tem 3 milhões de prisioneiros alemães.

O Santo Padre celebrou missa à meia noite do Natal para o corpo diplomático. Após a libertação de Roma, celebrava a Missa do Galo para os soldados americanos.

— Um empregado do Banco Central da Argentina fratureou a perna, deixando cair sobre ela uma barra de ouro. Ao ir para o hospital, soube que a sua família fora contemplada com o primeiro prêmio de Natal, de 2.500.000 pesos.

— O Japão viu-se assolado por violento maremoto. Pereceram além de 1.500 pessoas e ficaram destruídas 14.688 casas e 21 fábricas.

— Será inaugurado em Nova York um serviço regular de 11 helicópteros, que pairarão sobre as agências postais, enquanto a mala sobe e desce por meio de uma corda.

— Está em projeto a construção de ciclotron para a produção de energia atômica, com a potência de uns 200 milhões de volts.

— Um representante diplomático do Brasil na Rússia foi maltratado. O fato causou indignação em nosso país. O Ministério das Relações Exteriores espera novas informações para comunicá-las à imprensa e à nação.

— Acentua-se a gravidade da Índia. Assevera-se que a Inglaterra pedirá ao parlamento abandonar a soberania britânica sobre a nação indiana.

— O inventor do torpedo auto-propulsão compareceu perante o tribunal de Justiça do Sena (França), acusado de vender aos alemães o seu invento em 1940.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (50)

Relalhos d'Alma

Anéxia de Souza Pennaf

— Para que a chamariam agora? — murmurou alguém — seria...

— Silêncio! Ela já volta — disse Gláucea.

De frente encrespada, olhar sofredor, Dorotéa entrou sob o mais profundo silêncio; seu rosto refletia a luta estranha que travava com a dor.

— Vamos ler hoje aquele trecho de Alexandre Herculano: "A prece".

Sua voz, de ordinário suave, era agora repassada de amargura. Mal respirando, as alunas abriram os livros, pesando o grau da aflição da querida professora.

Iniciou-se a leitura. Lentas e dolorosas correram as horas até o instante do recreio. Após as orações habituais em silencioso desfile as educandas saíram para o ar puro do quintal.

Ficando só, Dorotéa passou a corrigir os problemas.

Sorratamente, Dulce entrou, em atitude arrependida e pôs-se com ardor a resolver os problemas.

Corrigindo o último tema, Dorotéa, não percebendo Gláucea que ficara no fundo da aula, caiu num pranto amargurado. Tal demonstração de pesar comoveu as crianças que, espontaneamente se aproximaram, trazendo o conforto do seu afeto.

— D. Dorotéa, a senhora chora por minha causa? soluçou Dulce. — Juro-lhe que de hoje em diante hei de estudar bastante, já resolví os problemas todos! Não chore!... — suplicou a criança, recostada ao ombro da mestra.

Esta ergueu o rosto lacrimoso. Gláucea, ao ver aquele rosto habitualmente sereno, hoje listrado pelo pranto, meigamente tomou-lhe a mão e beijou-a!

— Querida mestra...

— Não, Dulce, trata-se de papai... está muito mal, talvez... — ela não terminou o pensamento magoado e uma lágrima grossa e translúcida molhou-lhe a fazenda alvíssima da blusa.

— Por que a senhora não vai para casa? — falou Gláucea em voz onde se adivinhava o pranto prestes a desabotoar-se.

— Não posso! Papai ordenou-me vir para a escola, dizendo-me que antes de tudo estava o dever.

— Quem assiste ao senhor seu pai? — perguntou Dulce, a tremer.

— Padre João foi para lá agora e disse-me que ia levar uma senhora muito sua amiga. Antes ficou a criada.

Silenciaram-se...

Gláucea teve um bom pensamento ao ver numa das paredes, bem no alto, a imagem querida de Maria Imaculada, a padroeira; seu coração de aluna piedosa ditou-lhe o único meio de confortar a mestra que sofria.

— D. Dorotéa, vemos rezar, e Nossa Senhora dará saúde novamente ao senhor Gerard.

Beijando a inocente criança, a mestra, genuflexa, orava a Deus para dignar-se receber preces tão inocentes e confiantes. E assim estreitamente unidas à querida mestra, as alunas rezaram com piedade e fervor, suplicando à Virgem Mãe reter na terra uma alma eleita prestes a voejar para o Céu.

E por entre as belas rosas, a Imaculada sorria, fitando o firmamento azul.

* * *

Por uma tarde cinzenta, caminhava apressadamente o Padre João; lá ia deixando as avenidas, em demanda de obscura viela, onde agonizava o pai de Dorotéa. A casa semi-fechada fôra envolvida pelo silêncio. O coração do Padre confrangia-se, mordido pela tristeza. A passos sutís e miúdos, rezando, ele entrou, emocionando-se ante o quadro inesperado que presenciou então.

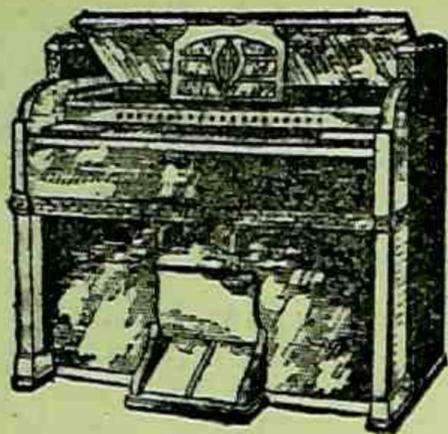
No quarto, ao lado esquerdo, ardendo em febre, gemia penosa e continuamente o velho Gerard.

No rosto estampava-se a sombra da morte, enquanto o suor lhe humedecia a fronte senil.

No espírito do religioso morreu a esperança. O passamento era inevitável e ao médico papel nenhum cabia agora.

Abatida e acovardada pelo imprevisto e próximo fim, aos pés do leito, Dorotéa afogava-se em pranto doloroso, torcendo as mãos, esmagada pela angústia que a morte espalha ao seu redor.

(Continua)



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

Num Coração de Mulher

Novo e sugestivo romance da Prof. Anésia de Souza Ramos.

Quase 400 páginas de leitura atraente.

— PREÇO CR. \$20,00 —

Pedidos à

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

BIBLIOTECA DO LAR

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO

Casa S.^o Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246

— SÃO PAULO —

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228



Habilitada

de alta habilitação: especialista em contabilidade e direito comercial. Escreva ao autor: Prof. Brando, Caixa Postal 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sertanejos, aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado. Diga em que jornal leu este anúncio. Este curso, sem os livros que dispensam o professor, nada vale!

CONTABILIDADE

ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA"

Devidamente registrada sob n.º 548 em 1913. Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, cálculos, cartas e português comerciais, dactilografia, Caligrafia em sua casa com 4 livros: O Guarda-Livros Moderno, O Comerciante Calculador e O Comerciante Previdente (2 volumes), que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que larão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comercio, bancos, acharão emprego logo. Obterão um titulo

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA"



Digestão difícil...

Sonolência após as refeições?

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos digestivos